

# Satisfação e Opinião dos Alunos



Ano Lectivo 2010-2011

## Relatório de Inquérito elaborado

Grau de satisfação dos alunos em relação à Escola e  
levantamento de sugestões e opiniões

## ***I- Preâmbulo***

A Equipa de Auto-Avaliação do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação tem inscrito, no seu programa de actuação para este ano lectivo, a realização de um estudo sobre o grau de satisfação dos alunos da comunidade educativa do Agrupamento, bem como o levantamento de opinião e sugestões sobre um conjunto de factores que consideramos importantes para o bem estar e para a saúde dos estudos. Por outro lado, é inerente ao funcionamento desta própria Equipa de Auto-Avaliação o sentimento de procurar contribuir para o compromisso das acções de melhoria apontadas aquando do evento de auto-avaliação levado a cabo em 2007-2008.

Assim, e dado que o trabalho desta Equipa de Auto-Avaliação não se esgota somente no estudo dos resultados escolares dos alunos, apresentamos o fruto de um inquérito realizado a todos os alunos que frequentam o Agrupamento, desde o 2.º ano até ao 9.º ano, no sentido de conhecer o seu grau de satisfação em relação ao estabelecimento educativo que frequentam, em concreto, e nomeadamente sobre o ambiente escolar, os aspectos positivos e negativos, constrangimentos à excelência e sugestões sobre propostas de melhoria.

As respostas, qualquer que seja o número, são ilustrativas do estado de espírito do sentimento dos alunos em relação à opinião que fazem da Escola onde estudam.

---

## ***II- O universo do inquérito***

O inquérito foi elaborado online (através da ferramenta do Google Forms), dirigido a todos os alunos do Agrupamento, desde o 2.º ano até ao 9.º ano. O link do inquérito foi colocado na página de acesso dos alunos, em [www.aege.pt/escolanet](http://www.aege.pt/escolanet), no separador respectivo dos inquéritos. O prazo de resposta ao inquérito foi de cinco semanas. Foi pedida a ajuda aos directores de turma e os professores titulares de turma para fornecerem aos alunos ou permitirem que os alunos respondessem em período de aula, seja na aula de formação cívica ou outra área curricular onde tivessem acesso a computador e internet. Decorreu durante os meses de Maio e Junho.

Foram obtidas 213 respostas válidas (equivale a cerca de 31% do universo global de alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos).

## ***III- Caracterização dos respondentes***

As respostas obtidas distribuem-se pelos vários anos de escolaridade. O peso no global das respostas de cada ano é o seguinte:

- do 1.º ciclo, cerca de 17%;
- do 2.º ciclo, cerca de 33%;
- do 3.º ciclo, cerca de 50%.

Os respondentes foram 49% do sexo feminino e 51% do sexo masculino.

#### IV- Grau de satisfação dos alunos em relação a...

Perguntámos aos alunos qual o seu grau de satisfação em relação a vários assuntos: recreio, portaria e entrada da escola, equipamentos desportivos, espaços verdes e jardins, instalações sanitárias e bebedouros, salas de aula, comportamento dos alunos, passeios em volta da escola, corredores, limpeza dos espaços, ruído e segurança.

Em cada um dos itens colocámos a gradação de resposta entre o muito satisfeito, satisfeito, nem satisfeito nem insatisfeito, insatisfeito, muito insatisfeito e sem opinião.

Assim, os resultados apresentados pelos alunos foram, tendo em vista o grau mais positivo e com gradação, do mais considerado para o que mereceu menos votação satisfatória:

Aspecto	Muito Satisfeito	Satisfeito
Equipamentos desportivos	38%	43%
Passeios em volta da escola	37%	43%
Recreio	34%	42%
Espaços verdes e jardins	31%	44%
Salas de aula	31%	43%
Corredores	23%	53%
Limpeza dos espaços	29%	42%
Segurança	32%	36%
Portaria e entrada da escola	23%	38%
Instalações sanitárias e bebedouros	16%	25%
Ruído	13%	29%
Comportamentos dos alunos	6%	22%

No que diz respeito a valoração negativa, os alunos votaram como sua maior insatisfação o ruído (20% insatisfeito e muito insatisfeito) e o comportamento dos alunos (29% insatisfeito e muito insatisfeito).

Podemos concluir que os alunos têm uma consciência plena da situação das escolas onde trabalham/estudam. E reconhecem que estão satisfeitos em relação aos espaços, internos e externos da escola, exceptuando as condições de higiene.

Curioso será reparar que os alunos são críticos em relação a eles próprios, pois os alunos são a fonte de ruído e de comportamentos incorrectos que ocorrem na escola. Urge, por isso, trabalhar estas competências sociais e procurar levar os alunos a intervir activamente nas suas escolas de modo a eles próprios corrigirem os aspectos que identificam como negativos. Este aspecto das atitudes e das condutas deverá ser equacionado seriamente pelos vários agentes educativos – os alunos percebem a importância deste factor como elemento essencial para o ambiente e para o sucesso da escola.

## V- *Situações da Escola – o que falta...*

Perguntámos aos alunos sobre o que faltaria às suas escolas, ou seja, o que eles considerariam como fazendo mais falta. As respostas foram as seguintes, por ordem decrescente de votação e preferência:

Situações apresentadas	Percentagem na votação / escolha dos alunos:
Falta de jogos exteriores	50%
Falta de ludoteca / espaço de jogos	49%
Falta de bebedouros de água	38%
Falta de espaços verdes / jardins	28%
Falta de sala de computadores	22%
Falta de estacionamento para bicicletas	22%
Falta de cacifos	20%
Falta de televisão / música	19%
Falta de sala para ocupação de tempos livres	18%
Falta de casas de banho	16%
Falta de funcionários	13%
Falta de bar de alunos	11%
Falta de funcionário no portão de entrada	9%
Falta de sala de estudo	8%
Falta de cantina	7%
Falta de gradeamento	6%
Falta de biblioteca	4%

Podemos entender que muitas das referências apontadas pelos alunos com falta referem-se a situações existentes nos estabelecimentos educativos do 1.º ciclo (sobretudo itens que já estão preenchidos e satisfeitos claramente no estabelecimento do segundo e terceiro ciclos).

Há outras respostas isoladas e avulsas dadas pelos alunos, a título de sugestão e que poderemos resumir no seguinte: falta de um estúdio de áudio-visuais; falta de piscina; bancos em condições no recreio; intervalos maiores; novo equipamento desportivo (campo com relva sintética, matraquilhos, bilhar – “controlado por câmara para ninguém estragar”); falta de mais câmaras de vigilância (atrás dos balneários, por exemplo); falta de máquina de produtos alimentares; falta de mais árvores.

Questionando os alunos pela situação contrária, ou seja, por aquilo que eles mais gostam na escola, as respostas obtidas foram as seguintes, por grau decrescente de preferência:

Item	Valor percentual apontado de preferência
Dos colegas	81%

<b>Do bar de alunos</b>	<b>58%</b>
<b>Da rádio / TV da escola</b>	<b>50%</b>
<b>Dos professores</b>	<b>40%</b>
<b>Das actividades realizadas</b>	<b>40%</b>
<b>Das aulas</b>	<b>38%</b>
<b>Dos campos de desporto</b>	<b>37%</b>
<b>Dos espaços verdes e jardins</b>	<b>30%</b>
<b>Da biblioteca</b>	<b>28%</b>
<b>Dos funcionários</b>	<b>27%</b>
<b>Da cantina</b>	<b>15%</b>
<b>Da sala de estudo</b>	<b>14%</b>
<b>Dos trabalhos de casa</b>	<b>13%</b>
<b>Não gosto de nada</b>	<b>2%</b>

Podemos, de certo modo, entender que alguns destes elementos chocam com a tabela da pergunta anterior, mas percebemos que há uma distinção clara entre os alunos que frequentam os estabelecimentos escolares do primeiro ciclo e os que frequentam a escola do segundo e terceiro ciclo. Esta, claro está, reúne um conjunto de ferramentas e disposições que coloca e oferece aos alunos que as escolas do primeiro ciclo não possuem. Mesmo assim, podemos verificar quais os interesses e a valoração que os alunos concedem a cada um dos aspectos e, por outro lado, podemos também depreender o que urge melhorar, o que deve ser intervencionado, onde se deve melhorar e procurar corresponder ao que é expectável.

## **VI- Acessos à Escola**

No que diz respeito aos acessos à escola, 40% dos alunos consideram-nos bons e 33% acham-nos muito bons. Somente 6% julgam que eles são difíceis ou muito difíceis.

No que concerne à deslocação para a escola, os alunos respondentes referiram que: 31% deslocam-se de bicicleta, 30% utilizam o carro do pai ou da mãe, 24% vêm de autocarro e 11% deslocam-se a pé.

Perguntámos aos alunos se a sua escola era servida por transporte escolar. Dado que a maior parte dos alunos que responderam frequentam a escola do segundo e terceiro ciclos, é natural entender que 77% das respostas dos alunos apontam para a afirmativa. Dos que responderam sim, somente 40% utilizam esse transporte escolar. E destes que utilizam o transporte escolar, 20% dizem-se satisfeitos e 10% muito satisfeitos. No entanto, questionados sobre o que seria necessário para melhorar o transporte escolar, os alunos, em resposta aberta, disseram o seguinte que desejariam autocarros com melhor qualidade, condutores mais respeitáveis capazes de se impor aos alunos e fazer cumprir as regras, cumprir horários e não chegar tarde, serem pontuais, melhorar o comportamentos dos alunos,

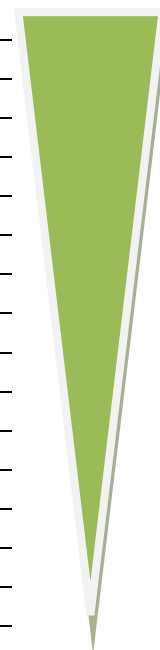
reduzir o barulho no autocarro, estradas em bom estado, assentos para todos os alunos com cintos de segurança, mais respeito por todos os viajam, responsabilizar quem faz as asneiras, haver mais limpeza nos autocarros.

## VII- Segurança na Escola

Questionados sobre se consideram a sua escola um espaço seguro, 63% dos alunos disseram que sim, 19% disseram que não e os restantes preferiram não responder ou não emitir a sua opinião.

No que diz respeito aos problemas que as escolas apresentam em termos de segurança, os alunos disseram o seguinte, registando em grau decrescente de grandeza e preocupação:

Razão	Percentagem
- Alunos que não cumprem as regras da escola	61%
- Alunos violentos ou agressivos	58%
- Alunos que fumam na escola	56%
- Alunos que roubam material a outros	50%
- Sala muito quente (tempo de calor)	34%
- Falta de vigilância por adultos (recreios e espaços)	21%
- Vidros partidos / portas sem fechadura	19%
- Casas de banho sem portas	18%
- Mobiliário em mau estado	14%
- Entrada de pessoas estranhas no recinto escolar	14%
- Falta de aquecimento nas salas (no inverno)	14%
- Equipamentos / espaços desportivos em mau estado	13%
- Ausência de porteiro ou guarda no portão de entrada	11%
- Equipamentos ou materiais perigosos para aulas	10%
- Outros	8%



Podemos verificar que, nos quatro primeiros lugares e mais importantes de preocupação para os alunos estão situações que são provocadas pelos próprios alunos. De facto, os alunos identificam como principais ameaças à sua segurança a falta de cumprimento de regras, a violência, o tabaco e o roubo por parte de alguns alunos que frequentam a escola. Este facto exige uma ponderação séria por parte dos órgãos do Agrupamento, da comunidade educativo, dos agentes educativos, de maneira a procurar, de forma urgente e prioritária, resolver estes problemas que afectam a vida e o ambiente escolares.

Curioso, portanto, é verificar que os alunos nem consideram tão preocupantes as situações de falta de conforto ou a degradação dos materiais e equipamentos como elementos que afectem a sua segurança e o seu bem estar na escola. Sublinhe-se, mais uma vez, que são apontados como factores destacados o incumprimento de regras, o bullying, o tabaco e os roubos.

### VIII- Violência nas escolas

Aos alunos foi perguntado se já tinham visto ou assistido a algum colega a ser agredido na escola. As respostas foram as seguintes: 45% dos alunos já viram várias vezes, 21% dos alunos viram uma vez, 26% nunca viram, e 8% recusam-se a responder.

Contudo, perguntou-se aos alunos se eles agiram ou fizeram alguma coisa quando presenciaram essa violência escolar. 21% desses alunos disseram que intervieram para acabar com a violência; 20% afirmaram que não fizeram nada porque não se querem meter em problemas; 15% disseram que chamaram uma funcionária; 8% disseram que informaram um professor; 8% também disseram que não fizeram nada por medo.

Numa pergunta mais íntima e mais difícil de ser respondida, os alunos foram questionados sobre se já alguma vez foram ofendidos ou agredidos na escola. 56% disseram que não; 35% afirmaram, contudo, que sim.

No caso daqueles que já foram agredidos, 51% afirmaram que o foram por um aluno de outra turma e 37% por aluno da mesma turma. Estranho e perturbante é perceber que uma quantidade significativa de alunos, 13%, já foram agredidos por outros alunos fora do recinto escolar, e a mesma percentagem afirma que também já foram agredidos por familiares ou amigos de alunos.

Sobre esses casos, metade dos alunos agredidos remete-se ao silêncio, preferindo não apresentar queixa ou participação. Todavia, os alunos que fizeram participação, na sua maioria afirmam que viram o caso resolvido.

Estes assuntos e estes resultados do inquérito merecem uma reflexão mais atenta e cuidada, devendo os docentes e todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar pensar sobre os problemas que acontecem na escola e que, muitas vezes, estão na fonte de outros que se revelam mais tarde como insucesso escolar, problemas de integração na escola, dificuldades de aprendizagem derivadas de situações sociológicas, etc. É importante, por isso, ponderar bem sobre as medidas a aplicar e a intervenção a realizar nas escolas para melhorar.

Foi pedido aos alunos que dessem sugestões ou apresentassem propostas para resolver ou procurar resolver o problema da violência escolar. Eis as respostas / sugestões dos alunos:

- Gostava que quando as funcionárias assistem a actos de violência, por muito pequenos que sejam, pelo menos tentem intervir !
- Podiam fazer um estúdio de música na escola, para os alunos poderem usar, nao estragando porque ha pessoas que tenham alguma habilidade artística na música e não podem usar esse talento
- Mais funcionários.
- Mesmo que dissesse o que achava não ia adiantar, pois podem nos agredir como quiserem, fazemos queixa e o que fazem é ignorar!
- Reduzir o número de alunos
- Acho que nesta escola, não existe casos assim graves de violência. Só mesmo aqueles casos, entre amigos, que às vezes, não se entendem bem, e existe empurrões e assim, mas nada que não se possa resolver entre eles. Acho que a escola está bem em caso de funcionários, menos no portão, acho que deviam mudar a segurança ali.
- Fazer passar os alunos mal comportados, pelo menos durante um dia, numa casa de correcção nem que fosse para pôr medo.
- Haver sempre um funcionário em cada local da escola para impedir ou acabar com um caso de violência que comece à frente deles.
- Quando se faz uma participação agirem logo.
- Os alunos não devem ser tão agressivos e os professores estarem mais atentos às lutas que existem.
- Era que se um aluno batesse mais do que uma vez no sujeito, seria suspenso
- Andarem mais continuas a vigiar os recreios e os alunos meterem na cabeça que andar à porrada não se resolve nada.
- Castigar muito bem os alunos
- Ter castigos mais severos

- Expulsos da escola a quem ameaça os alunos e os professores
- Castiga-los mais; ficar sem intervalo; lavar as casas de banho; ajudar as funcionárias
- Falar com os alunos que agredem os outros e saber o seu estado psicológico
- Andar mais atentos a alguns alunos e não deixar fumar dentro da escola
- Haver funcionários durante os intervalos a vigiar.
- Meter as câmaras a funcionar
- Haver menos aulas para não haver tanto stress
- Ter menos tempo de aulas, segurança particular na escola, maiores os intervalos
- As pessoas que são vítimas de violência na escola, não deviam ter medo de contar o que se passa aos professores.
- Para as pessoas que são vítimas de violência não terem medo de contar aos professores
- Os professores, os contínuos e o segurança andarem sempre de olho de nos alunos que gostam de bater nos outros
- Para resolver o problema da violência na minha escola, os professores podem ajudar os alunos que praticam a violência falando com eles.
- Deviam castigar severamente os alunos que fazem a violência na escola
- Que os pais sejam mais presentes na vida escolar dos filhos, castigos sérios para alunos mal-comportados.
- Penso que os pais deviam vir mais vezes à escola, para poderem saber dos comportamentos dos seus filhos e poderem alterá-los no futuro.
- Tentar perceber melhor os alunos, pois maior parte deles sofrem violência doméstica e depois vingam-se noutros.
- Tentar fazer jogos em que se junta duas pessoas que não se dêem bem de forma a fazer criar amizades.
- Suspensão dos alunos violentos
- Os que são maus mandam-se embora para casa durante muito tempo e que não tenham intervalos durante o resto do ano até se portarem bem e aprenderem a lição.
- Uma das coisas que eu acho que os professores não fazem é mandar directamente o aluno mal comportado para a rua em vez de mandar para a biblioteca/sala de estudo, e não voltar quando tocar, somente na próxima aula dessa disciplina. Isso é uma das muitas razões de eu odiar esta escola.
- Chamar os pais para resolver os assuntos.
- Pôr mais câmaras na escola nos sítios onde os alunos costumam ser agredidos
- Os agressores podem ser suspensos, mas se a situação for muito grave podem e devem até ser expulsos
- Parar os alunos de se meterem com os outros. Irem ajudar as contínuas (varrer a escola apanhar lixo do chão etc ) chamarem os pais porque se for pela caderneta podem falsificar a assinatura
- Haver prémios para os alunos que tirem boas notas e que sejam bem comportados

## **IX- Melhoria dos resultados escolares e das escolas**

Decidimos perguntar aos alunos sobre os factores que eles consideram como preponderantes para favorecer e ajudar nos resultados escolares. As respostas estão ilustradas na tabela seguinte, em formato decrescente de importância:

Aspecto	Percentagem de votação e preferência
Melhor comportamento dos alunos	54%
Melhor ligação à internet	54%



Mais actividades extra-aula (ex. visitas estudo, conferências, etc)	50%
Mais castigos para alunos mal comportados	46%
Melhores / mais computadores na sala de aula	30%
Maior participação dos pais na escola	29%
Mobiliário (mesas/cadeiras) mais adequado	27%
Existência de bar de alunos / máquinas de alimentos e bebidas	26%
Obras de recuperação / manutenção da escola	22%
Quadros interactivos em todas as aulas	19%
Professores mais exigentes	11%
Existência de sala de estudo	9%
Mais aulas durante a semana	4%

Abrindo as possibilidades de resposta aos alunos, deixámos que estes indicassem o que é que escola deve melhorar. Apresentamos, de seguida, uma listagem das ideias apresentadas pelos alunos em relação às melhorias que a escola deve operar.

- Maior controlo nos intervalos pelas funcionárias aos alunos mais novos.
- Quando houver algum dia em que não haja aulas para uma ou duas turmas podermos sair, porque há vezes que as continuas não querem falar ao telefone com os nossos pais porque pensam que as estamos a enganar o que é um grande desrespeito para com alguns dos alunos.
- Melhores bebedouros e casas de banho.
- Parqueamento coberto para bicicletas.
- Ando nesta escola há 6 anos (chumbei um ano), e desde que eu ano nesta escola, evoluiu bastante mesmo. A nível tecnológico, a escola melhorou bastante, não tem comparação quando entrei aqui! Acho que esta escola tem capacidades para ser um Liceu, se fosse, por mim não saía daqui!
- O estado dos bancos no recreio;
- Casas de banho, bebedouros e balneários melhores
- O comportamento dos alunos; a falta de bebedores; os balneários das raparigas não devia ter cortinas mas sim portas porque as maiores as vezes abrem as cortinas e nos rapazes devia ter cortinas
- Devíamos ter mais visitas de estudos
- O barulho
- As aulas de 90 minutos são muito grandes
- A sala de convívio
- Arranjar os bebedores, arranjar as portas das casas de banho.
- Falta de funcionárias por causa dos fumadores.
- Haver mais desportos e mais tempo de aulas de educação física.
- Deve meter mais eco-pontos pela escola, e verificar se os alunos estão a cumprir as regras.

- Uma ludoteca poderia levar os alunos a estarem mais ocupados com actividades do seu gosto, evitando, assim, comportamentos menos correctos.
- Fazer jogos lá fora de modo a fazer relaxar pois temos demasiadas aulas, estas deviam passar a ser menos tempo de modo a acabar o período melhor. Os resultados seriam excepcionais!
- Melhorar os espaços verdes
- Eu acho que devia de ter mais espaços verdes, e campo sintético, e as aulas serem mais curtas e haver menos aulas, porque assim torna-se cansaço a mais, e os alunos prestam pouca atenção as aulas.
- e as mesas e as cadeiras serem mais confortáveis e serem doutro tipo as salas.
- Punir de forma eficaz os alunos que não cumprem as regras.
- Participação dos pais na escola
- A portaria porque quando esta a chover e ao imos embora molhamo-nos todos e ficamos doentes, melhor estacionamento para as bicicletas
- Deixar os alunos fumar lá fora
- Sala de convívio com televisão, computadores e musica ambiente durante o dia todo
- Que nos computadores da escola podíamos utilizar sempre que quisermos mas com cuidado, e deixarem ir ao facebook...
- Deve melhorar nos castigos para determinados comportamentos da parte de alguns alunos.
- Deve ter mais computadores, para fazer tudo o que nos apetece, claro que sites para roubar, pornográficos ou chat não deve existir, mas pode dar para ir para o msn, jogos,... porque isso chateia-nos querermos ir mostrar um jogo a um amigo que não sabe um jogo. Também podiam por mais computadores, por menos tempo de aula ou abrir a escola as 08:30 mas as aulas começarem as 09:05. Os equipamentos desportivo devia de ser renovado e com todos os tamanhos desde do S ao XXL. O tempo das aulas devia de ser mais curto e sairmos da escola mais cedo, porque 90 minutos de aulas é muito tempo para os professores e para os alunos. Fazer mais visitas de estudo.
- Os espaços verdes e a segurança nos recreios
- O comportamento dos alunos mal-comportados
- Um espaço próprio com areia para brincar.
- O comportamento e o respeito dos alunos para com os professores.

---

## X- Conclusões

Da análise dos resultados deste inquérito, podemos tirar as seguintes, na perspectiva e na visão obtida por parte dos alunos:

- em primeiro lugar, os alunos identificam claramente o que necessitam para ter um ambiente adequado ao seu trabalho na escola; verificam que as condições de segurança passam grandemente por pequenos detalhes de comodidade e de serviços que imprimam algum bem-estar, como sejam os bebedouros de água, a qualidade das casas de banho, os espaços verdes e jardins, o estacionamento coberto para as bicicletas;

- em segundo lugar, os alunos não encontram situações de reparo nas aulas, nas salas de aula ou nos agentes educativos; por outro lado, preferem actividades pedagógicas mais activas, sugerindo mais visitas de estudo e actividades afins para complementar as aprendizagens;

- em terceiro lugar, e mais importante, os alunos verificam claramente que o principal problema ao seu bem-estar na escola é o comportamento agressivo e o bullying que existe na escola e pedem que os agentes educativos

(funcionários, professores, órgãos de gestão da escola) assumam um pendor mais sólido, mais firme, mais austero, colocando em prática iniciativas visíveis de punir os prevaricadores. Curiosamente, se por um lado os alunos valorizam uma escola bem apetrechada, esteticamente atraente e apetecível, com condições de segurança e comodidade apreciáveis, por outro lado os alunos valorizam igualmente a segurança pessoal, a integridade, o cumprimento das regras estabelecidas, a não violência. Ao ler as várias sugestões e opiniões emitidas pelos alunos, é claro concluirmos que a esmagadora maioria das preocupações dos alunos ressaltam na problemática do comportamento incorrecto por parte de alguns alunos, na falta de actuação dos funcionários e professores e na consequente impunidade latente que fica impressa nas mentes dos alunos.

Este inquérito, apesar de ser uma amostra do Agrupamento, espelha bem as preocupações e os anseios dos alunos. Servirá de base para uma reflexão mais cuidada para se criarem acções de melhoria perante o diagnóstico aqui efectuado. É preciso agir para melhorar.

Gafanha da Encarnação, 5 de Julho de 2011

A Equipa de Auto-Avaliação

Luís Miguel Simões

Nuno Machado

José António Bastos